

Análise Fatorial Confirmatória da escala *Positive And Negative Affect Schedule* em Pessoas com Doença Renal Crónica



CATÓLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM
LISBOA-PORTO



Luís Manuel Mota de Sousa¹; Cristina Maria Alves Marques-Vieira²; Sandy Silva Pedro Severino³;
José Carlos Rodrigues Gomes⁴; Helena Maria Guerreiro José⁵

1. Enfermeiro no Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central EPE, Lisboa, Portugal. Estudante de Doutoramento em Enfermagem na Universidade. Professor na Universidade New Atlântica, Lisboa, Portugal. 2. Estudante de doutoramento em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portuguesa. Professora na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. 3. Enfermeira Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central EPE, Lisboa, Portugal. 4. Professor Coordenador na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. 5. Professora na Escola de Saúde Múltiplo, Luanda, Angola.

Introdução

A escala Positive and Negative Affect Schedule (PANAS) (Watson, Clark & Tellegen, 1988) foi adaptada e traduzida para a população portuguesa (Galinha & Ribeiro, 2005), sendo constituída por duas subescalas: Afeto Positivo (AP) e Afeto Negativo (AN). A versão portuguesa do PANAS revelou dois fatores, tal como a escala original, com o valor do α de Cronbach de 0,86 para o afeto positivo (na original, $\alpha=0,88$) e de 0,89 para o afeto negativo (na original, $\alpha=0,87$) (Galinha & Ribeiro, 2005). A análise fatorial confirmatória (AFC) reforçou os dois fatores (Galinha, Pereira & Esteves, 2014).

Objetivo

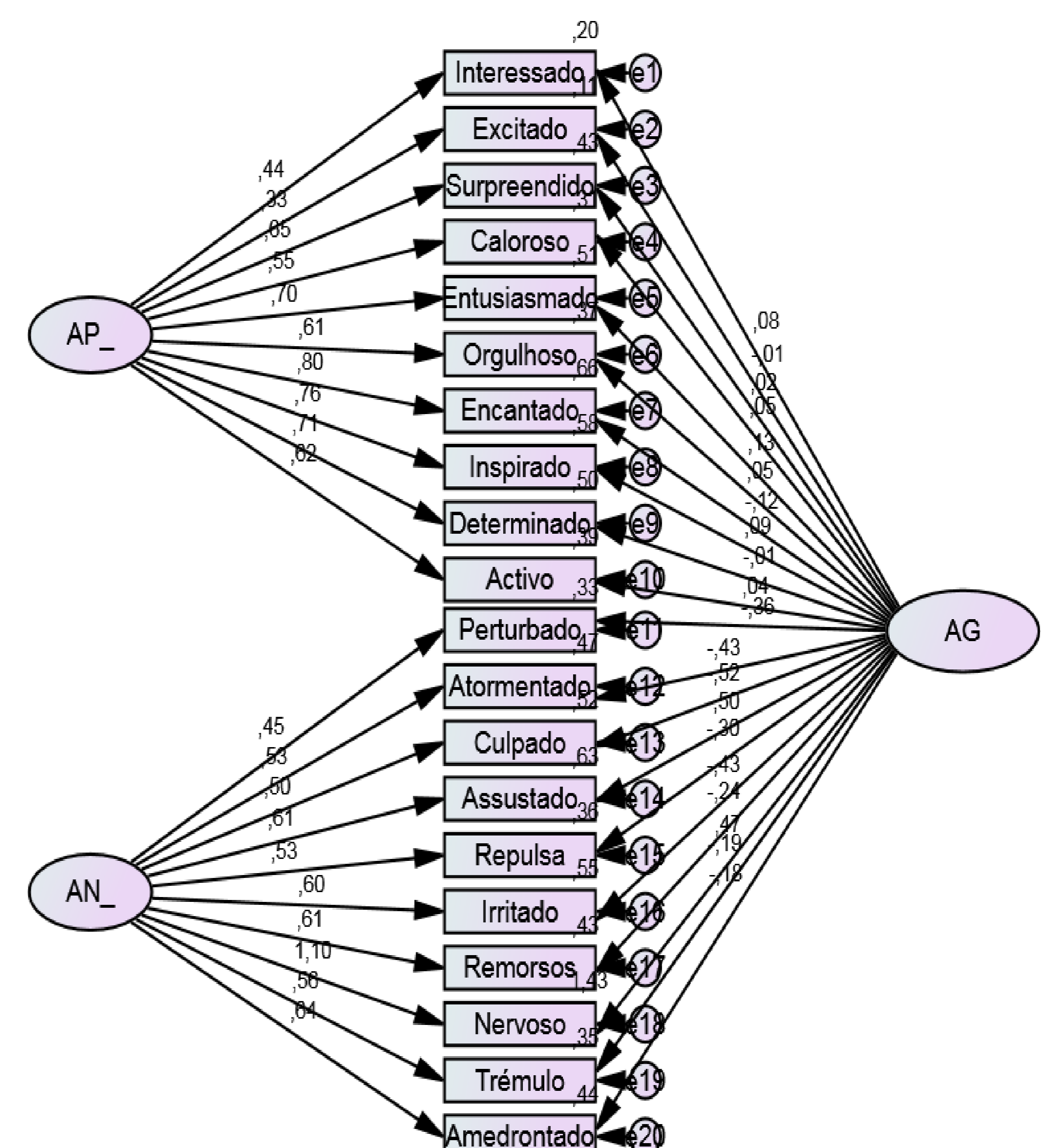
Confirmar a estrutura da escala PANAS em pessoas com doença renal crónica (DRC) em programa de hemodiálise.

Métodos e Resultados

Realizou-se AFC, numa amostra aleatória de pessoas com DRC, com recurso ao software AMOS 21. Utilizou-se o método da máxima verosimilhança das covariâncias entre as variáveis manifestas para estimação do modelo (Marôco, 2010). Utilizaram-se os seguintes índices de ajustamento: rácio entre o χ^2 quadrado e os graus de liberdade ($\chi^2/g.l.$), *goodness-of-fit index* (GFI), *comparative fit index* (CFI), *Tucker-Lewis index* (TLI) e *root mean square error of approximation* (RMSEA) (Marôco, 2010; Sousa, Marques-Vieira, Carvalho, Veludo & José, 2015).

Foi concedida autorização pelos autores das versões portuguesas da PANAS (Galinha & Ribeiro, 2005). Este estudo teve a aprovação da Comissão de Ética da Clínica Diaverum (n^o1/2015) e da Comissão de Ética do Centro Hospitalar Lisboa Central (175/2015).

Numa amostra de 159 pessoas obteve-se uma AFC neste estudo, para a solução de dois fatores, foram: $\chi^2/g.l.=2,105$, GFI=0,82, CFI=0,85, TLI=0,81, RMSEA=0,08; $\chi^2/g.l.$ e RMSEA indicando um bom ajustamento para a hipótese da solução de dois fatores, no entanto os índices GFI, CFI e TLI encontravam-se entre 0,81 e 0,85, apontando para um ajustamento sofrível. Na polaridade afetiva geral o modelo apresentou os seguintes resultados $\chi^2/g.l.=1,857$, GFI=0,84, CFI=0,90, TLI=0,85, RMSEA=0,07 apresentando uma melhoria dos índices de ajustamento GFI, GFI e TLI. Obteve-se confirmação da solução de dois fatores proposta na versão original (Watson, Clark & Tellegen, 1988) e verificada na versão portuguesa (Galinha, Pereira & Esteves, 2014).



Conclusões

A versão portuguesa da escala PANAS em pessoas com DRC é válida para medir o afeto positivo e negativo, mas também a polaridade afectiva enquanto estado ou disposição.

Este instrumento é útil e adequado para avaliar o impacto das intervenções de enfermagem em pessoas com DRC no âmbito da saúde e bem estar.

Referências

- Galinha, I. C., & Ribeiro, J. L. P. (2005). Contribuição para o estudo da versão portuguesa da Positive and Negative Affect Schedule (PANAS): II—Estudo psicométrico. *Análise Psicológica*, 23(2), 219-227.
- Galinha, I. C., Pereira, C. R., & Esteves, F. (2014). Versão reduzida da escala portuguesa de afeto positivo e negativo-PANAS-VRP: Análise fatorial confirmatória e invariância temporal. *Psicologia*, 28(1), 50-62.
- Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações*. ReportNumber, Lda.
- Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Carvalho, M. L., Veludo, F., & José, H. M. G. (2015). Fidelidade e validade na construção e adequação de instrumentos de medida. *Enfermagem*, 5, 25-32.
- Watson, D., Clark, L. A., & Tellegen, A. (1988). Development and validation of brief measures of positive and negative affect: the PANAS scales. *Journal of Personality and Social Psychology*, 54(6), 1063-70.